

CONFERÊNCIA INAUGURAL

A. VALLEJO-FREIRE

Diretor do Instituto Butantan

Presidente do Simpósio Internacional Sobre Venenos Animais

Autoridades,

Presidente de Honra,

Meus senhores, minhas senhoras:

O Instituto Butantan sente-se orgulhoso e agradecido de poder encerrar as comemorações do centenário do nascimento de seu fundador, Vital Brazil, com a especial homenagem que representa a presença de cientistas, vindos dos mais longínquos recantos para participar do Simpósio Internacional Sobre Venenos Animais, que se inicia com esta cerimônia.

Coube ao grupo de pesquisadores desta instituição a sugestão de reunir nesta oportunidade especialistas em animais peçonhentos e peçonhas animais.

Ao constituir-se a comissão organizadora, que temos o privilégio de presidir e ao estabelecer os primeiros contactos com cientistas do exterior, foi do Prof. Bernardo Houssay, nosso presidente de honra, que recebemos o mais efusivo apoio, insistindo mesmo em participar das homenagens a Vital Brazil, não só pelo respeito à obra por êle realizada, mas também pela amizade pessoal que a êle dedicava.

Senhores simposistas, o programa estabelecido é o resultado da consulta feita a cada um de vós. Nêle certamente encontrareis incluídas muitas das vossas sugestões.

A aceitação e o interêsse manifestados ultrapassaram as nossas previsões de tal modo, que o número de participantes interessados permitiria a organização de uma reunião mais ampla, com caráter de congresso, o que coloca em destaque a importância e a atualidade do assunto a ser tratado. É provável que, por êste motivo, o tempo colocado à vossa disposição para exposição e debate seja exíguo, levando-se em conta a importância dos trabalhos inscritos no temário, mas estamos certos de que o convívio amistoso entre os especialistas durante tôda a semana do Simpósio será compensador e proveitoso.

Não é nossa intenção, nestas palavras de saudação, em que vos damos as boas-vindas em nome do Instituto Butantan, discorrer demoradamente sobre a vida de Vital Brazil, que, em seus aspectos marcantes, foi focalizada pelo Prof. Houssay. Parece-nos, no entanto, apropriado traçar um nítido perfil do passado vivido por Vital Brazil que, a nosso ver, poderá nesta oportunidade servir para

u'a melhor análise da importância presente dos estudos sobre os animais peçonhentos e de suas peçonhas e antever de forma mais adequada as perspectivas do futuro.

Vários fatores, dos quais dois parecem ter sido do maior significado, contribuíram para alterar profundamente o equilíbrio demográfico no Estado de São Paulo no fim do século passado e nos primeiros anos do século XX: o término da escravatura, em 1888, desorganizando o trabalho do campo e o grande e rápido desenvolvimento da lavoura do café nas férteis terras do planalto paulista. Em praticamente dez anos, este Estado, que não contava com uma população muito superior a um milhão de habitantes, recebeu um milhão adicional de pessoas, sendo que não menos de 800.000 europeus. Em tão reduzido espaço de tempo deve ter sido esta uma das maiores migrações para as proximidades do trópico. Esta avalanche humana invadiu principalmente as zonas rurais e provocou o início de grande desenvolvimento das zonas urbanas. São Paulo, a cidade que hoje vos hospeda, contava então com 60.000 habitantes e, doze anos depois, atingia 240.000, isto é, 400% de aumento de população.

Não foi sem conseqüências para a saúde pública esta explosão demográfica. Pagou-se alto tributo em vidas humanas; às moléstias transmissíveis propagadas pela contínua chegada de navios abarrotados de emigrantes imediatamente encaminhados para as zonas rurais, juntou-se o recrudesimento de infecções e infestações de várias naturezas, endêmicas nesta região, que tomavam caráter epidêmico com a chegada de grande número de indivíduos suscetíveis, falhos de imunidade adquirida. A peste bubônica, a cólera, a varíola, a difteria, a escarlatina, a febre amarela, as febres tíficas, com pouca diferença de tempo incidiram intensa e gravemente sobre a grande massa de população flutuante.

As medidas de ordem sanitária e profilática, devidas à aplicação de recursos práticos introduzidos na era pasteuriana, aliadas à imunidade progressivamente adquirida pela população, foram suficientes para restabelecer o equilíbrio sanitário.

É bem conhecida a ativa e destacada participação de Vital Brazil nestas campanhas de saúde pública e que o levaram à criação do Instituto Butantan.

Permanecia, entretanto, para os pioneiros, constante e incontrolável por quaisquer meios conhecidos ou recursos médicos, o risco de morte por acidentes devidos ao envenenamento por picada de animais venenosos, principalmente serpentes. A mortalidade por acidentes ofídicos atingia 3 por 1.000 da mortalidade geral no Estado de São Paulo.

As campanhas antiofídicas com o auxílio da soroterapia específica trouxeram, sem dúvida, a solução parcial do problema do ofidismo, mais tarde igualmente aplicada ao escorpionismo e ao araneísmo.

A utilização das terras para cultura e o progressivo extermínio dos ofídios, provocados pelo homem, a destruição das matas, a moderna mecanização da lavoura, enfim, a alteração da geografia provocada pelo homem, deveria teoricamente trazer como conseqüência a eliminação do problema nas áreas rurais mais intensamente cultivadas; porém, a experiência veio mostrar que é o contrário que se verifica: a ruptura do equilíbrio biológico em certas regiões — como é o caso de São Paulo — proporciona uma seletiva multiplicação, devida às suas características biológicas e conduz a uma ofio-fauna predominantemente constituída de espécies peçonhentas, principalmente daquelas que se nutrem de preferência de roedores e que se reproduzem mais intensamente nas vizinhanças de campos cultivados.

Não tem diminuído o envio de animais peçonhentos ao Instituto, principalmente ofídios. Apenas, como curiosidade, vos informamos que, até a presente data, um milhão de exemplares foram recebidos pelo Instituto Butantan.

Acreditamos, senhores simposistas, aproximar-se para a humanidade um momento de histórica importância, em que a experiência pioneira, a solução encontrada por Vital Brazil no planalto paulista, no limite do trópico, servirá como modelo de organização de proteção às populações, que agora invadem com recursos e técnicas modernos, mas de forma maciça, o mundo tropical, para utilizá-lo em benefício da humanidade e afastar as preocupações da superpopulação de outras áreas.

Momentos semelhantes aos verificados no comêço do século, nesta região, estão se repetindo em vários países e regiões da terra, com os mesmos riscos e idênticos problemas. Sentimos no Instituto Butantan, os apelos que se renovam, vindos de novas regiões conquistadas pelo progresso, no caminho para o oeste, rumo ao centro e ao norte do país, assim como de outros países, do nosso e de outros continentes. Nos dois hemisférios, a moderna civilização, na contínua aventura do homem, segue a natural tendência para caminhar em direção ao Equador. Não há dúvida que, inexoravelmente, a grande fusão da humanidade irá processar-se, em futuro próximo, nas zonas semitropicais e tropicais, até agora não densamente povoadas, mas em intenso desenvolvimento, inicialmente no continente americano e posteriormente no africano. Ora, nestas regiões, à medida que, do norte ou do sul das zonas subtropicais, se caminha para o trópico, rumo ao Equador, aumentam progressivamente o número e a variedade de espécies de animais peçonhentos, principalmente da ofio-fauna.

O estudo, pois, dos animais peçonhentos e dos venenos animais, passa a ser não mais de interêsse local ou regional, mas sim internacional. As soluções não serão rapidamente encontradas, a não ser que se realize um esforço conjugado e que os métodos da moderna ciência, com a sua estreita aliança com a tecnologia, nos proporcionem novos conhecimentos básicos sôbre muitos aspectos, que são o motivo principal dêste Simpósio. Ressalta a urgência de, em extensas áreas, independente dos artificiais contornos políticos das nações, bem estudar tôdas as espécies de interêsse médico, para difundir a sua adequada identificação e conhecer, de forma global, a distribuição geográfica das espécies de maior importância. Muito há a ser esclarecido sôbre a biologia e ecologia de animais venenosos e até, paradoxalmente, sôbre a maneira de obter a sua multiplicação artificial controlada, visando à obtenção dos grandes volumes de veneno indispensáveis ao estudo das suas propriedades ou para utilização como antígenos na obtenção de antídotos.

É na fisiopatologia, na bioquímica e na farmacologia, principalmente, que a pesquisa pode ser especialmente proveitosa e altamente esclarecedora. É de todo interêsse intensificar os estudos sôbre a maneira de ação dos venenos, o conhecimento adequado da sua estrutura química, o isolamento dos princípios ativos, de ação direta ou indireta, que compõem a complexa natureza dos venenos animais e bem determinar as suas ações lesivas para o organismo.

Muito esforço ainda deve ser feito para aprofundar o conhecimento sôbre os venenos e chegar à obtenção de conceitos mais adequados, que permitam a padronização internacional daqueles de maior importância e dos sôros mono e polivalentes dotados de maior potencial de neutralização dos princípios realmente responsáveis pela ação letal dos venenos.

Nós nos considerariamos imensamente satisfeitos se o esforço agora dispendido para a realização dêste Simpósio puder, de alguma maneira, contribuir para alcançar êste objetivo. Esperamos que possais tirar benefícios dêste convívio que hoje se inicia e que êste primeiro Simpósio Internacional seja apenas o comêço de uma série de outros encontros, semelhantes e periódicos, para revisão dos resultados alcançados e estímulo para o vosso dignificante trabalho.

III

ANIMAIS VENENOSOS

VENOMOUS ANIMALS

